

MPLA

INFORMAÇÃO

aos

militantes

DIP

15.6.71



1

AOS CAMARADAS LEITORES !

O NOSSO BOLETIM "O GUERRILHEIRO" DEIXOU DE APARECER HA' CERCA DE DOIS MESES POR DIVERSAS DIFICULDADES A QUE NAO SAO ALHEIAS TRANSFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, A REALIZAR NO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO AFIM DE ADAPTA-LO AO DESENVOLVIMENTO ACTUAL DA NOSSA LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL DIRIGIDA PELO MPLA.

DEDICADO INTEIRAMENTE AOS MILITANTES "O GUERRILHEIRO" REAPARECE COM NOVO FORMATO E COM O SEU NOME INICIAL, POR DECISÃO SUPERIOR.

CADA QUINZE DIAS NA SUA NOVA FORMA CABENDO NO BOLSO DA FARDA, NA CARTEIRA OU SIMPLEMENTE NA MÃO:

"INFORMAÇÃO AOS MILITANTES"

Informar é dever do DIP ! Informar-se é dever do militante!

Após uma viagem por diversos países da Europa e da África, regressou a Lusaka o Presidente do MPLA, Camarada Agostinho Neto, que em reunião com os militantes informou como cresceu o prestígio do nosso Movimento no mundo.

Esse aumento de prestígio deve-se à justiça da nossa linha política e ao combate heróico dos nossos guerrilheiros, que em todas as frentes vão aproximando o dia da INDEPENDÊNCIA.

O CAM. PRESIDENTE declarou que o MPLA, vive neste momento, um período de transformação. Esta transformação abrange os homens e as estruturas. Isto significa que a guerra se eleva a um nível superior, em que a preparação dos quadros, para novas exigências da luta se torna fundamental. Isto significa que nos devemos mentalizar para novos esforços ;

LUCIO LARA

que nos conduzam a novas vitórias. O Presidente também se referiu a novas possibilidades oferecidas ao MPLA em diversos campos, por países amigos, e cujos resultados estarão à vista no decurso deste ano.

Comaradas! Unidos por um só objectivo, pela ideia de um só povo, uma só nação, generalizemos a guerra em todas as frentes tanto internas como externas.

O inimigo está isolado embora faça finta de muita companhia. Unidos contra o tribalismo, unidos contra o colonialismo, seremos mais fortes. Venceremos o inimigo, desesperadamente só.

O Cam. Presidente, acompanhado do Cam. Sango, foi recebido pelo Presidente Kaunda em ambiente cordial e fraterno. Foram discutidos com sucesso assuntos

relacionados com ambos os países com vis  
ta a uma maior colaboração na luta con  
tra o inimigo do Povo de Angola e do P  
vo da Zambia - o criminoso colonialis-  
mo português e seus agentes nacionais.

Contra a reacção, O MPLA!  
Contra o Colonialismo o MPLA!  
Pelo Povo Angolano; o MPLA!  
Pela Independência, o MPLA!

Para uma breve reunião de consulta pas  
saram por Lusaka os membros do CCPM.

Também estive em Lusaka para conversa-  
ções periódicas com a Direcção do Movi  
mento o Cam. José Condessa Representan  
te do MPLA na Jugoslávia e Membro do Co  
mité Director.

Reunir significa avançar a luta. Os mi-  
litantes e dirigentes devem reunir com

frequência. Debater cada assunto até ao fim!

NO DIA 4 DE JUNHO PASSADO COMPLETARAM-SE DOIS ANOS QUE TRÊS MILITANTES DO MPLA, DOS COMITÉS CLANDESTINOS DA CAPITAL DESVIARAM UM AVIÃO COLONIALISTA DE ANGOLA PARA A REPÚBLICA POPULAR DO CONGO.

NO DIA 10 DE JUNHO PASSADO DOIS OFICIAIS PORTUGUESES DESVIARAM UM AVIÃO COLONIALISTA DE ANGOLA PARA A REPÚBLICA POPULAR DO CONGO.

A propósito deste acto o Cam.Tchiweka declarou que a acção levada a cabo pelos Três Militantes Heróicos do MPLA há dois anos, enriqueceu a nossa luta com mais três combatentes e demonstrou ao povo português que é possível lutar contra o seu regime com armas na mão. O Cam.Tchiweka referiu-se às importantes acções realizadas por revolucionários

portugueses contra a base aérea de Tan-  
cos em Portugal e contra os navios Cu-  
nene e Vera Cruz para concluir que tais  
ações isolam cada vez mais o regime co-  
lonialista português.

A passagem do povo português a formas  
mais concretas e eficazes de luta é a  
melhor base para o estabelecimento de  
uma amizade frutuosa entre os nossos  
povos no futuro dos nossos países in-  
dependentes e soberanos.

O MPLA RECEBE E TRATA HUMANAMENTE OS  
DESERTORES PORTUGUESES QUE DECIDAM A  
BANDONAR O EXÉRCITO COLONIALISTA. É  
DEVER DE CADA MILITANTE DO MPLA ESTI-  
MULAR A DESERÇÃO DOS SOLDADOS PORTU-  
GUESES E DOS ANGOLANOS QUE SE ENCON-  
TRAM NO EXÉRCITO COLONIALISTA! ISOLAR  
OS COLONIALISTAS DAS SUAS PRÓPRIAS  
FORÇAS ARMADAS!

Com os colonialistas só devem restar

relacionados com ambos os países com vis  
ca a uma maior colaboração na luta con  
tra o inimigo do Povo de Angola e do P  
vo da Zambia - o criminoso colonialis-  
mo português e seus agentes nacionais.

Contra a reacção, O MPLA!  
Contra o Colonialismo o MPLA!  
Pelo Povo Angolano; o MPLA!  
Pela Independência, o MPLA!

Para uma breve reunião de consulta pas  
saram por Lusaka os membros do CCPM.

Tambem estive em Lusaka para conversa-  
ções periódicas com a Direcção do Movi  
mento o Cam. José Condesse Representan  
te do MPLA na Jugoslávia e Membro do Co  
mité Director.

Reunir significa avançar a luta. Os mi-  
litantes e dirigentes devem reunir com



III Região Total .....	30.326
IV Região .....	3,958
V Região .....	752
	<hr/>
Total	35.036

Assinala-se que nos dados, não estão incluídos os números da I e II Região. Estes números consideram-se abaixo do real pelo facto de que nem todos os camaradas socorristas e outros membros do SAM, enviaram até à data os relatórios referentes à sua zona de actividade.

#### Escola de Enfermagem:

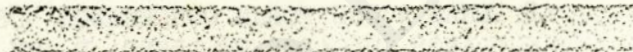
	Alunos	Desist.	Reprov.	Aprov.
III Região	29	5	1	23
IV Região	12	1	-	10(a)
Total	41	6	1	33

(a) - 1 aluno morto em combate.

O SAM - é o Serviço de Assistência Médica do MPLA, a Cruz Vermelha Angolana, para a saúde de todos os angolanos!

... de internacionalizar a guerra contra os povos das colónias, o governo fascista do srn Caetano, conseguiu reunir em Lisboa o Conselho de Ministros da OTAN. No entanto as opiniões não foram unânimes, pois o Representante do governo da Noruega, que dias antes recebera o Cam. Alberto Neto, Representante do MPLA na Suécia levantou na capital portuguesa durante a reunião, o problema das guerras de Portugal contra os países africanos: Angola, Moçambique e Guiné-Bissau. Por outro lado o povo português através da sua organização revolucionária ARA, fez explodir poucas horas antes do início daquela reunião o centro de transmissões de Lisboa, acção que isolou aquela cidade do resto do mundo por muitas horas. Não fosse a existência em Portugal de um centro de transmissões da NATO, organização agressiva que apoia a política colonialista de Caetano, Portugal teria ficado totalmente isolado de

mundo. A ARA fez explodir na mesma data outra bomba em Santarém, cidade próxima de Lisboa. Dois dias depois um Comando da ARA assaltou o Consulado português no Luxemburgo, tendo retirado mais de 200 passaportes e outro material e documentação diversa. Os passaportes servirão para os muitos portugueses que se encontram fora de Portugal sem documentos e a quem o governo fascista nega fornecê-los.



Em declaração proferida nos locais da organização AFRICA 2000 em Lusaka, o Cam. Presidente declarou que a ITÁLIA está a jogar com um pau de dois bicos, em relação aos movimentos de libertação. Esta declaração foi feita a propósito da notícia difundida pela Rádio Zâmbia, de que emigrantes camponeses italianos viriam próximamente fixar-se em Angola e

~~que uma delegação para visitar os locais destinados aos colonatos se encontra já no nosso país.~~

do O DIP difundiu pela Rádio um comunicação que apela para os guerrilheiros do MPLA, afim de que combatam estes novos colonos com a mesma energia com que se luta contra os colonialistas portugueses.

AS PENAS A QUE FORAM CONDENADOS OS ANGOLOS JULGADOS EM LISBOA E ACUSADOS DE PERTENCEREM AO MPLA.

- Álvaro Sequeira Santos..... 4 anos de prisão maior e dois anos de multa a 20\$00 diários.
- Raul Jorge Feio ..... 18 meses de prisão e igual tempo de multa a 20\$00
- José Ilidio da Cruz.. 16 meses de prisão e igual tempo de multa a 20\$00
- Diana Marina Andringa ... 20 meses de prisão e igual tempo de multa.
- Antonio Garcia Neto ... 4 anos de pri-

são maior e dois anos de multa.

Rui Filipe Ramos.... 3 anos e meio de prisão maior e dois anos de multa.

Antonio Ferreira Neto ... 2 anos e meio de prisão maior e dois anos de multa

Fernando Emilio Sabrosa ... 18 meses de prisão correccional.

O Padre Joaquim Pinto de Andrade, Presidente de Honra do MPLA foi condenado em três anos de prisão maior e dois anos de multa a 20\$00.

Aos condenados em pena maior foi também aplicada a suspensão de direitos políticos por 15 anos e a medidas de segurança prorrogáveis de 6 meses a 3 anos. Os condenados em pena correccional sofreram a suspensão de direitos políticos por 5 anos.

Aumentando as nossas acções contra o colonialismo português. Aplicando diariamente as palavras de ordem do MPLA libertaremos estes nossos compatriotas, antes do fim das penas que lhes foram impostas.

Um dos chefes do ressurgimento do na  
zismo na Alemanha, visitou Angola.

O snr Joseph Strauss, antigo ministro da  
Defesa, da Alemanha Ocidental, e fascis-  
ta convicto visitou Angola. Embora decla-  
rasse à imprensa que nenhum laço pessoal,  
económico ou financeiro o ligasse a Ango-  
la, é evidente que o Snr Strauss mente:  
Ligado à poderosa industria quimica ale-  
mã, a fábricas de armamento, à Siemens,  
e outras que contribuem activamente pa-  
ra o prosseguimento do colonialismo e  
do fascismo português.

A presença do snr Strauss em Angola não  
pode significar senão uma tentativa de  
reforço do colonialismo português, bem  
como de articulação da exploração das  
minas de ferro de Cassinga e do Cuima,  
que tanto interessam ao revanchismo ale-  
mão do qual aquele anafado senhor é re-  
presentante autorizado.

O GOVERNO DA NORUEGA DECIDE APOIAR  
O POVO ANGOLANO.

O Governo da Noruega decidiu conceder uma ajuda humanitária total ao MPLA, cujo representante foi recebido em Oslo, pelo Secretário de Estado das Relações Exteriores, Sr. Stoltenberg.

NO PERIODO COMPREENDIDO ENTRE 1.1.71 e 30.5.71, A NOSSA ACTIVIDADE MILITAR NAS III, IV e V REGIÕES FOI A SEGUINTE:

Quartéis atacados	12
Mortos inimigos	305
Feridos inimigos	243
Angolanos libertados	655
Prisioneiros GE	11
Pontes destruídas	3
Ações causando baixas n/cont.	39
Diverso material recuperado	

CONTRA O COLONIALISMO: UM SÓ POVO  
CONTRA O TRIBALISMO : UM SÓ POVO  
CONTRA O RACISMO : UM SÓ POVO

"INFORMAÇÃO AOS MILITANTES" SAIRÁ CADA  
QUINZE DIAS.

Junto do equipamento, com as munições  
leve também "INFORMAÇÃO AOS MILITANTES"

INFORMAÇÃO AOS MILITANTES em cada pági-  
na uma notícia!

O DIP deve informar!  
O militante informar-se!

Nº 1

15.6.7

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA  
LUSAKA P.O.B. 1595

A VITORIA É CERTA

"Só são irmãos os homens que colaboram!"

P-216-08 5A-05  
7548